

O QUE SERÁ OBRIGATÓRIO

Veja os novos procedimentos incluídos pela ANS nos planos de saúde privados individuais e coletivos

TRATAMENTO DE CÂNCER

1. Terapia antineoplásica oral para tratamento do câncer (com diretriz de utilização): uso ambulatorial/domiciliar de medicações orais prescritas pelo médico assistente para tratamento do câncer, conforme lista específica.
2. Radioablação/termoablação de tumores hepáticos no câncer primário de fígado: tratamento do câncer de fígado, com retirada do tumor, por radioterapia ou calor produzido por instrumento de alta frequência (ou outra fonte de calor).
3. Tratamento de tumores neuroendócrinos: para um tipo de tumor com uso de medicina nuclear.
4. Radioterapia com modulação da intensidade do feixe (IMRT): para tumores da região da cabeça e pescoço (com diretriz de utilização): tratamento de alta precisão que permite administrar altas doses de radiação a tumores principais, visíveis em exames de imagem, ou regiões de alta probabilidade de dispersão celular, reduzindo as doses nos tecidos normais adjacentes de forma eficaz.

CIRURGIAS POR VÍDEO

5. Retirada de corpo estranho de nariz, com ou sem anestesia geral.
6. Lobectomia pulmonar: cirurgia para retirar uma parte do pulmão.
7. Píloroplastia: cirurgia entre a parte final do estômago e início do intestino delgado.
8. Colecistojejunostomia: cirurgia para abrir a comunicação entre a vesícula biliar e o intestino delgado.
9. Colecistostomia: cirurgia na vesícula biliar para retirada de cálculos ou pus.
10. Coledocotomia ou coledocostomia com ou sem colecistectomia: cirurgia para abrir o colédoco (canal que leva a bile ao duodeno) com ou sem retirada da vesícula biliar.
11. Enucleação de metástases hepáticas: cirurgia para descapsulização de tumor no fígado para extração por vídeo.
12. Punção hepática para drenagem de abscessos (pus ou secreções).
13. Ressecção de cisto hepático com ou sem hepatectomia (retirada de parte do fígado).
14. Nefrectomia laparoscópica: retirada parcial ou total do rim.
15. Nefroureterectomia com ressecção vesical laparoscópica: retirada do rim e do ureter, com retirada parcial ou total da bexiga.
16. Pielolitotomia laparoscópica: cirurgia na pelve renal para retirada de cálculo.
17. Pieloplastia laparoscópica: correção da pelve renal.
18. Ureteroureterostomia laparoscópica: cirurgia para comunicação de duas partes do mesmo ureter.
19. Cistectomia laparoscópica (inclui próstata ou útero): retirada parcial ou total da bexiga, com retirada de gânglios linfáticos, com ou sem retirada da próstata (no homem) e útero e anexos (na mulher).
20. Histerectomia subtotal laparoscópica com ou sem anexectomia: retirada do útero (com manutenção do colo) com ou sem retirada de ovários e trompas.
21. Histerectomia total laparoscópica: retirada do útero e colo.
22. Histerectomia total laparoscópica ampliada: retirada do útero, colo, anexos, terço superior da vagina, esvaziamento de gânglios linfáticos retroperitoneais e para-aórtico.
23. Histerectomia total laparoscópica com anexectomia: retirada do útero, colo e anexos.
24. Endometriose – tratamento cirúrgico via laparoscópica: retirada de tecido endometrial.
25. Liberação laparoscópica de aderências pélvicas, com ou sem ressecção de cistos peritoneais ou salpingolise.
26. Gravidez ectópica: retirada total ou parcial da trompa onde ocorreu a implantação do embrião.
27. Colagem de fístula por via endoscópica.
28. Ligamentopexia pélvica laparoscópica: encurtar e fixar os ligamentos de órgãos pélvicos, especialmente do útero, para manter sua posição anatômica.
29. Omentectomia laparoscópica: retirada do omento, tecido que recobre os órgãos abdominais, especialmente em casos de câncer, para tratar ou evitar a disseminação do tumor.
30. Ressecção ou ligadura laparoscópica de varizes pélvicas causadas quando algum problema circulatório.
31. Secção laparoscópica de ligamentos útero-sacros: intervenção sobre os ligamentos que fixam o útero ao osso sacro, sendo indicada quando este ligamento é acometido por doenças como a endometriose.
32. Nefropexia laparoscópica: fixação do rim nos casos em que os ligamentos que mantêm o órgão em seu lugar anatômico permitem que este se mova, provocando dores abdominais e outros sintomas.

EXAMES

33. Hexosaminidase a, dosagem: diagnóstico de erro inato do metabolismo (Doença de Tay-Sachs e de Sandhof).
34. Coprológico funcional (caracteres, pH, digestibilidade, amônia, ácidos orgânicos e interpretação): avalia funções digestivas.
35. Identificação de helmintos nas fezes: diagnóstico de parasitose.
36. Acetilcolina, anticorpos ligador anti-receptor: diagnóstico diferencial da forma congênita da Miastenia Gravis.
37. Acetilcolina, anticorpos modulador anti-receptor: diagnóstico diferencial da forma congênita da Miastenia Gravis.
38. Hepatite D – antígeno pesquisa ou dosagem: diagnóstico da hepatite D em pessoas previamente infectadas pelo vírus da hepatite B.
39. Peptídeo intestinal vasoativo, dosagem: diagnóstico de síndromes diarreicas aquosas ou cólera pancreática.

PROCEDIMENTO DE IMAGEM

40. Ultrassonografia de peça cirúrgica ressecada do paciente, para avaliação se houver retirada total, com margem de segurança.
41. Espectroscopia por ressonância magnética: irá produzir gráficos, ou seja, espectros que demonstram uma leitura química dos compostos biológicos presentes em determinadas áreas do corpo.

PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO

42. Enxerto gengival livre com transferência de tecido de uma área para outra da boca.
43. Enxerto pediculado com transferência de tecido de uma área para outra da boca, mantendo uma parte ligada à localização original.
44. Tunelização: cirurgia de gengiva destinada a facilitar a higienização dentária.
45. Teste pH da saliva para identificação da acidez da saliva.

OUTRAS TERAPIAS

46. Rizotomia percutânea por radiofrequência para coagulação de raízes nervosas que causam dor crônica da coluna vertebral.
47. Incontinência urinária: tratamento da perda involuntária de urina em homens submetidos à retirada da próstata, realizada com a utilização de sling (espécie de fita que envolve a uretra) ou, em casos mais graves, pelo implante de um esfíncter artificial inflável.

CONSULTA

48. Consulta com fisioterapeuta para diagnosticar as alterações do desempenho funcional, prescrever e executar tratamento fisioterapêutico, estabelecer o prognóstico, ou dar alta ao cliente/paciente/usuário.

BOLSAS COLETORAS

49. Fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes para colostomia, ileostomia e urostomia, sonda vesical de demora e coletor de urina para uso domiciliar.

MEDICAMENTO/TERAPIA

50. Terapia imunobiológica endovenosa ou subcutânea para tratamento de artrite reumatoide em âmbito ambulatorial.

MEDICAMENTOS ORAIS PARA O TRATAMENTO DE CÂNCER

Acetato de Abiraterona, Anastrozol, Bicalutamida, Bussulfano, Capecitabina, Ciclofosfamida, Clorambucila, Dasatinibe, Dietilelbestro, Cloridrato de Erlotinibe, Etoposídeo, Everolimus, Exemestano, Fludarabina, Flutamida, Gefitinibe, Hidroxiureia, Imatinibe, Ditosilato de Lapatinibe, Letrozol, Acetato de Megestrol, Melfalano, Mercaptopurina, Metotrexato, Mitotano, Nilotinibe, Pazopanibe, Sorafenibe, Malato de Sunitinibe, Citrato de Tamoxifeno, Tegafur – Uracil, Temozolamida, Tioguanina, Cloridrato de Topotecana, Tretinoína (ATRA), Vemurafenibe e Vinorelbina